

## O Prazer de Deus na Obediência

John Piper

*“Tem porventura o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do SENHOR? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros. Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.” (1 Samuel 15:22-23)*

A boa notícia é que Deus é uma fonte sem fim, e não um simples bebedouro. Sua plenitude é transbordante e nossos anseios são satisfeitos no simples ato de sentir sede e beber.

Esta é a melhor notícia em todo o mundo – que o Deus que zela pela glória de Seu nome veio a ser a mais completa expressão em um ato que satisfaz os anseios do meu coração. Isto significa que em qualquer lugar onde eu esteja sedento, desesperado e desamparado, eu posso encorajar minha alma não somente com a verdade de que há um impulso misericordioso no coração de Deus, mas também com a verdade de que a fonte e o poder deste impulso é o zelo de Deus para agir pelo amor de Seu próprio nome.

Posso orar com os salmistas: *“Por amor do teu nome, SENHOR, perdoa a minha iniquidade, pois é grande” (25:11); “Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela glória do teu nome; e livra-nos, e perdoa os nossos pecados por amor do teu nome” (79:9); “Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; assim (...) guia-me e encaminha-me.” (31:3)*

Porque Deus ama a Glória do Seu próprio nome, Ele também tem prazer naqueles que esperam em Seu amor e naqueles que expressam suas esperanças em oração. Quando você espera em Deus, você o glorifica como a fonte de uma alegria profunda e infinitamente duradoura. Quando o justo ora, ele simplesmente dá expressão à esperança gloriosa de Deus. A obediência a Deus faz Sua esperança gloriosa ser visível e prova que ela é real em nossas vidas.

Nossa passagem é 1ª Samuel 15:22: *“Tem porventura o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do SENHOR?”*. Claramente a resposta é NÃO. O Senhor se deleita muito mais em obediência do que em performances de cultos de adoração sem a mesma.

Há duas perguntas que eu gostaria de tentar responder com você. 1) Por que Deus se deleita em obediência? E 2) Isso é uma boa notícia? É bom saber o que agrada a Deus é a obediência, ou isso é somente um fardo desencorajador?

Antes de nos focarmos nestas duas perguntas, vamos compreender o seguinte:

Quando Israel saiu do Egito e passou pelo deserto, os Amalequitas os atacaram. Podemos ler sobre isso em Êxodo 17:8-16. Deus concedeu vitória aos israelitas, mas o mal nunca foi esquecido. Em Deuteronômio 25:17-19 Deus disse:

*Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saías do Egito; como te saiu ao encontro no caminho, e feriu na tua retaguarda todos os fracos que iam atrás de ti, estando tu cansado e afadigado; e não temeu a Deus. Será, pois, que, quando o SENHOR teu Deus te tiver dado repouso de todos os teus inimigos em redor, na terra que o SENHOR teu Deus te dá por herança, para possuí-la, então apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu; não te esqueças.”*

## O PRAZER DE DEUS NA OBEDIÊNCIA

por, *John Piper*

2

Finalmente a iniquidade dos Amalequitas chega ao fim e o Senhor ordena a Saul, o primeiro Rei de Israel, a executar a sentença contra os Amalequitas. A ordem é dada em 1ª Samuel 15:2-3:

*Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu me recordei do que fez Amaleque a Israel; como se lhe opôs no caminho, quando subia do Egito. Vai, pois, agora e fere a Amaleque; e destrói totalmente a tudo o que tiver, e não lhe perdoes; porém matarás desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de peito, desde os bois até às ovelhas, e desde os camelos até aos jumentos.*

Então Saul reuniu seu exército e foi contra os Amalequitas. Ele avisou os Kenites a fugirem se quisessem ter suas vidas poupadas (verso 6). E então ele destruiu os Amalequitas desde Havilah até Shur, leste do Egito.

Porém, o verso 9 descreve a desobediência fatal de Saul: *“E Saul e o povo pouparam a Agague, e ao melhor das ovelhas e das vacas, e as da segunda ordem, e aos cordeiros e ao melhor que havia, e não os quiseram destruir totalmente; porém a toda a coisa vil e desprezível destruíram totalmente.”*

O Senhor viu a desobediência de Saul e se arrependeu de tê-lo feito Rei. (verso 11). Uma breve palavra sobre este “arrependimento” divino:

No verso 29 deste capítulo é dito: *“a Força de Israel não mente nem se arrepende; porquanto não é um homem para que se arrependa.”* Isto significa que o arrependimento de Deus não é como o arrependimento do homem. Na verdade, é tão diferente que não pode ser chamado de arrependimento de qualquer forma, como vemos no verso 29. Isto não é baseado na ignorância ou no engano. O arrepender de Deus é a inclinação de Seu coração a uma nova direção, mas nenhuma que fosse imprevisível. Deus não se arrepende porque Ele é pego de surpresa por uma mudança de eventos. De fato assim seria como o arrependimento do homem. Mas a Glória de Israel não é um homem para que se arrependa. Quando a Bíblia diz que Deus se arrepende, significa que Ele expressa uma atitude diferente sobre algo que ele tenha expressado anteriormente, não porque algo inesperado aconteceu, mas porque uma mudança de eventos provoca uma atitude diferente, mais condizente a ser expressada agora do que teria sido expressada anteriormente.

Samuel está zangado por causa da mudança de atitude de Deus em relação a Saul e ele clama a Deus por toda a noite (verso 11, veja também 12:23). O resultado desta noite de oração é uma confirmação para se fazer o que Deus diz. Ele se levanta cedo pela manhã e descobre que Saul se foi para Carmel, levantou um altar para si mesmo e prosseguiu a Gilgal onde ele foi feito rei. (11:15)

Então Samuel vai ao encontro de Saul, e (em 15:13) Saul diz: *“Bendito sejas tu do SENHOR; cumpra a palavra do SENHOR.”* Samuel pergunta (no verso 14) o que o balido de ovelhas mugido de vacas significam se Saul realmente destruiu tudo segundo a ordem de Deus.

No verso 15, Saul culpa o povo: *“De Amaleque as trouxeram; porque o povo poupou ao melhor das ovelhas, e das vacas, para as oferecer ao SENHOR teu Deus...”* Porém nada que Saul diga irá provar o contrário. Ele desobedeceu o mandamento do Senhor e ele finalmente o admite no verso 24: *“Pequei, porquanto tenho transgredido a ordem do SENHOR e as tuas palavras.”*

Agora nossa primeira pergunta é: Por que Deus tanto se desagradou com a desobediência? Ou positivamente, por que Deus se agrada tanto na obediência?

## Por que Deus se Agradar com a Obediência e Odeia a Desobediência

Vejo ao menos cinco razões nesta história que lemos por que Deus odeia a desobediência e se agrada na obediência. Eu os mencionarei em ordem do menos ao mais importante, como me parece.

### 1. A Desobediência Revela um Desvio do Temor

Note o verso 24: *“Então disse Saul a Samuel: Pequei, porquanto tenho transgredido a ordem do SENHOR e as tuas palavras; porque temi ao povo, e dei ouvidos à sua voz.”*

Por que Saul obedeceu ao povo e não a Deus? Porque ele temeu o povo ao invés de temer a Deus. Ele temeu as consequências humanas seguidas da obediência mais do que ele temeu as consequências divinas do pecado. Ele temeu o descontentamento do povo mais do que o descontentamento de Deus. E isto é um grande insulto a Deus. Samuel havia dito duas vezes a Saul e ao povo em 1ª Samuel 12:14 e 24: *“Tão-somente temei ao SENHOR, e servi-o fielmente com todo o vosso coração; porque vede quão grandiosas coisas vos fez.”* Porém agora o próprio líder temeu o homem e deixou de seguir a Deus. (1 Samuel 15:11)

### 2. A Desobediência Revela um Desvio do Prazer

Saul tentou persuadir Samuel que nobre era a intenção que o levou a desobedecer a Deus e tomar para si as melhores ovelhas e gados vivos (verso 21). Ele disse que estes seriam sacrificados e oferecidos a Deus em Gilgal. Mas o Senhor revelou a Samuel o verdadeiro motivo de Saul e do povo. O vemos em suas palavras no verso 19:

*“Por que, pois, não deste ouvidos à voz do SENHOR, antes te lançaste ao despojo, e fizeste o que parecia mau aos olhos do SENHOR?”*

O povo se lançou ao despojo como pássaros ansiosos para serem alimentados. Esta expressão, “lançar-se ao despojo” é usada no capítulo 14 verso 32 para descrever como as pessoas se lançaram ao despojo quando os Filisteus foram derrotados. Diz, *“Então o povo se lançou ao despojo, e tomaram ovelhas, e vacas, e bezerras, e os degolaram no chão; e o povo os comeu com sangue.”*

Quando Samuel diz no capítulo 15 verso 19, *“Por que, pois, não deste ouvidos à voz do SENHOR, antes te lançaste ao despojo, e fizeste o que parecia mau aos olhos do SENHOR?”* Ele implica que o povo foi levado por um desejo arrogante pelos prazeres de toda aquela carne. (Lembre-se, àqueles que fazem o sacrifício é permitido comer a carne.) O prazer do povo estava no lugar errado. Deveria estar em Deus. Mas eles deleitaram-se mais em carne de ovelha e vacas do que na companhia de Deus. Claramente isto é um insulto para Deus, portanto desagradável aos Seus olhos.

### 3. A Desobediência Revela um Desvio do Louvor

Quando Saul derrotou os Amalequitas a primeira coisa que ele fez foi construir um altar para si. Verso 12: *“e anunciou-se a Samuel, dizendo: Já chegou Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si uma coluna.”* Evidentemente Saul estava mais interessado em fazer seu nome conhecido do que o nome de Deus através da obediência a Sua Palavra. Ele desviou o louvor de Deus para si mesmo.

Este pecado se agrava ainda mais quando lemos os versos 17 a 19:

*“E disse Samuel: Porventura, sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste por cabeça das tribos de Israel? E o SENHOR te ungiu rei sobre Israel. E enviou-te o SENHOR a este caminho, e disse: Vai, e destrói totalmente a estes pecadores, os amalequitas, e peleja*

## O PRAZER DE DEUS NA OBEDIÊNCIA

por, *John Piper*

4

*contra eles, até que os aniquiles. Por que, pois, não deste ouvidos à voz do SENHOR, antes te lançaste ao despojo, e fizeste o que parecia mau aos olhos do SENHOR?”*

No capítulo 9, verso 21, Saul parecia maravilhado que Deus o escolheria para reinar sobre Israel sendo que ele pertencia a menos de todas as tribos, a tribo de Benjamin, e sua família a menor de todas as famílias de sua tribo. E deveria Saul estar maravilhado! Se ele quisesse honra ele deveria ter ficado maravilhado e satisfeito com a honra que Deus havia lhe dado. Já no verso 17, Samuel diz – por que es dirigido por uma luxúria pela glória humana quando Deus na verdade lhe deu o privilégio glorioso de ser feito cabeça sobre as tribos de Israel e o rei ungido do povo de Deus?

Porém Saul não estava satisfeito com a Glória de Deus e com a honra de ser o Rei escolhido. Ele desejava sua própria glória e sua própria exaltação. E o submisso caminho da obediência não oferece este tipo de exaltação e glória. Então fez o rei de acordo com a sua própria vontade.

### 4. A Desobediência é o Pecado da Adivinhação

Agora estamos em território literal. É assim que Samuel explica o motivo da desobediência não agradar a Deus no capítulo 15, versos 22 e 23.

*“Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros (...) Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria.”*

Deus colocou a adivinhação junto a outras coisas horríveis que ele detesta, como vemos em Deuteronômio 18:10-12: *“Entre ti não se achará quem faça passar pelo fogo a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; Nem encantador, nem quem consulte a um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos; Pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR...”*

Por que a rebelião e a desobediência são comparadas ao pecado da adivinhação? Adivinhação é buscar respostas de uma maneira que ignora a palavra e o conselho de Deus. E é exatamente nisto que se baseia a desobediência. Deus diz algo, e nós dizemos: “Acho que devo consultar outra fonte de sabedoria – como quem, eu mesmo!”. Desobedecer a palavra de Deus coloca a minha sabedoria no lugar da sabedoria de Deus e assim O insulta como única e confiável fonte de sabedoria.

### 5. Desobediência é Idolatria

Isto é o que Samuel diz no verso 23: *“Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria “*

Somos ídólatras quando Deus diz algo e nos consultamos a nossa própria sabedoria, quando teimamos em andar em por nossos próprios. Não somente escolhemos consultar a nós mesmos como uma alternativa a Deus, nos tornando assim culpados de adivinhação, mas vamos além disso e consideramos e seguimos a direção de nossas próprias mentes acima da mente de Deus e de sua direção, e nos tornamos culpados de idolatria. E pior de tudo, somos nossos próprios ídolos.

Com razão Deus não se agradara ao ver a desobediência, pois ela é um ataque a Sua Glória.

- A desobediência coloca o temor ao homem no lugar do temor a Deus.
- A desobediência exalta o prazer nas coisas acima do prazer encontrado em Deus.

## O PRAZER DE DEUS NA OEDIÊNCIA

por, *John Piper*

5

- A desobediência busca reconhecimento para si mesma ao invés do reconhecimento a Deus.

- A desobediência consulta a sabedoria própria ao invés de se satisfazer com a vontade de Deus.

- A desobediência deposita mais valor em si mesma do que em Deus, e assim atenta ao Seu trono quando se alia a ídolos da vontade humana.

- A obediência no entanto, sendo exatamente o oposto, em todas as coisas exalta, entroniza e honra a Deus. Portanto Deus se satisfaz na obediência.

O fato de Deus se satisfazer na obediência é uma boa notícia?

Agora nós voltamos à segunda questão que levantamos no início: isso é uma boa notícia? É uma boa notícia aprender que Deus se satisfaz na obediência, ou isto é somente mais um fardo?

Eu acho que é uma boa notícia. Há ao menos seis razões para isto. Vamos mencioná-las brevemente.

1. A satisfação de Deus na obediência é uma boa notícia porque significa que ele é confiável e digno de louvor. Se ele não se deleitasse em obediência Ele seria uma contradição: amando Sua glória acima de todas as coisas e ainda assim não satisfeito com os atos que fazem Sua glória conhecida. Ele seria hipócrita e falso. Sua beleza desapareceria e com ela o nosso deleite! Ele não seria confiável porque não se pode confiar em um Deus cujos valores são tão instáveis que em um momento Ele exalta a Si mesmo, e no outro concorda com insultos.

2. A satisfação de Deus na obediência é uma boa notícia porque garante a promessa de que um dia a Glória de Deus de fato encherá a Terra como as águas enchem o mar. Se Deus fosse indiferente a desobediência não haveria a certeza de que os tempos que viriam seriam livres do comportamento desonroso a Deus. Mas porque Ele odeia a desobediência e ama a obediência, nós podemos estar certos de que nosso anseio por um mundo cheio da glória de Deus certamente virá.

3. A satisfação de Deus na obediência é boa notícia porque revela que a graça de Deus é um poder glorioso e não somente uma tolerância banal do pecado. A glória da graça de Deus é vista não somente no fato que Deus perdoa os pecados daqueles que creem nEle, mas também no fato de que sua graça gradualmente e vitoriosamente erradica os mesmos pecados. Se Deus não se deleitasse em obediência, a glória da graça soberana talvez nunca fosse vista em seu poder que conquista e vence o pecado.

4. A satisfação de Deus na obediência é uma boa notícia porque Seus mandamentos não são tão difíceis. Obedecê-los é tão difícil quanto acalentar Sua glória e acreditar em Suas promessas. Deuteronômio 30:11 diz: *“Porque este mandamento, que hoje te ordeno, não te é encoberto, e tampouco está longe de ti.”* E 1 João 5:3 diz, *“Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.”*

## O PRAZER DE DEUS NA OEDIÊNCIA

por, *John Piper*

6

5. A satisfação de Deus na obediência é uma boa notícia porque tudo que Ele nos ordena é para o nosso próprio bem. Quando Deus se deleita em nossa obediência, Ele se deleita em nossa alegria profunda e duradoura. Deuteronômio 10:12-13 diz, *“Agora, pois, ó Israel, que é que o SENHOR teu Deus pede de ti, senão que temas o SENHOR teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao SENHOR teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, que guardes os mandamentos do SENHOR, e os seus estatutos, que hoje te ordeno, para o teu bem?”*

6. E finalmente, a satisfação de Deus na obediência é uma boa notícia porque a obediência que Ele ama é a obediência da fé. E fé significa depositar nossas esperanças nas misericórdias de Deus. E misericórdia significa que a nossa obediência não precisa ser perfeita, mas deve ser penitente. *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.”* (1 João 1:9)

Deus ainda é uma fonte eterna, e não um simples bebedouro. Obediência não é como uma brigada para encher Suas necessidades. Obediência é o esforço irreprimível daqueles que experimentaram e viram que o Senhor é bom.